

AS PLANTAS DANINHAS CONSUMIDAS PELAS VACAS NAS PASTAGENS DE AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE DE BENFICA (PARÁ)

REIS R.B. DOS* (UFPa; Marabá - PA, agrobarbosa@yahoo.com.br) MITJA D. (IRD/Embrapa Cerrados, Brasília - DF, mitja@cpac.embrapa.br); CARVALHO D. Da C. (IRD, Marabá - PA).

As pastagens dos agricultores familiares da comunidade de Benfica no município de Itupiranga (Pará), cultivados manualmente sem uso de tratores, apresentam uma diversidade de plantas daninhas lenhosas e herbáceas que pode ser usada para consumo animal. O trabalho consistiu em identificar as espécies de plantas daninhas consumidas pelas vacas e em avaliar as espécies ingeridas com maior frequência. Uma totalidade de 50 vacas, pertencente a 10 agricultores, foi acompanhada em pastos de *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum* durante 2 horas cada. Ao longo deste tempo, as plantas daninhas consumidas pelas vacas, foram contadas e coletadas para identificações posteriores no herbário. Em 100 horas de observação, 222 plantas foram comidas pelas vacas, o que corresponde a uma média horária de 2,2 plantas. As 110 espécies encontradas pertencem a 40 famílias. As famílias com maior número de espécies foram Bignoniaceae (12), Caesalpinaceae (9), Mimosaceae (8), Amaranthaceae (6), Asteraceae (6), Boraginaceae (5) e Fabaceae (5). Vinte e duas espécies, ou seja, 20,5% do total de espécies pertencem as três famílias de leguminosas, Caesalpinaceae, Fabaceae e Mimosaceae. Trinta e sete espécies (33,6%) são herbáceas, 70 (63,6%) são lenhosas. As espécies comidas com maior frequência foram, *Chromolaena odorata* (13 vezes por 2 vacas), *Poecilanthe effusa* (9 vezes por 9 vacas), *Calopogonium mucunoides* (9 vezes por 6 vacas), *Urena lobata* (8 vezes por 7 vacas), *Inga alba* (5 vezes por 4 vacas), *Solanum rugosum* (5 vezes por 4 vacas), *Mimosa cf. rufescens* (5 vezes por 2 vacas), *Clytostoma binatum* (4 vezes por 4 vacas), *Manaosella cordifolia* (4 vezes por 4 vacas), *Dioclea cf. virgata* (4 vezes por 4 vacas), *Banara guianensis* (4 vezes por 4 vacas), *Apuleia leiocarpa* (4 vezes por 2 vacas), *Cordia corymbosa* (3 vezes por 3 vacas), *Lecythis lurida* (3 vezes por 3 vacas), *Borreria latifolia* (3 vezes por 3 vacas), *Trema micrantha* (3 vezes por 3 vacas). As vacas aproveitam uma grande diversidade de plantas daninhas lenhosas e herbáceas, leguminosas ou não, que poderiam ser indicadas aos agricultores para permanência nas pastagens e consequente conservação de biodiversidade.

Palavras-chave: agricultura familiar, Amazônia, leguminosas, plantas úteis.